

## EDITORIAL

# 10 ANOS DO MPEJA – UM PRÉ-ADOLESCENTE CHEIO DE VIDA, DIÁLOGO, AMOROSIDADE E ESPERANÇAR

ANTONIO PEREIRA\*

<https://orcid.org/0000-0001-6428-9454>

GILDECI DE OLIVEIRA LEITE\*\*

<https://orcid.org/0000-0001-8571-6064>

Este Dossiê é comemorativo dos dez anos do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos - Mestrado Profissional (MPEJA). É uma homenagem amorosa que a Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos (RIEJA) realiza como um memorial histórico para o MPEJA. E como não poderia deixar de ser, os editores convidaram dois docentes que representam todo o esperançar da equipe que estivera a frente do processo de institucionalização, implementação e legitimação deste Mestrado, a Profa. Dra. Tânia Regina Dantas e o Prof. Dr. Antonio Amorim. Aproveitamos o ensejo para agradecer-los e aos outros docentes que compuseram a equipe que conceberam o MPEJA nos idos de 2010-2012, como: Maria Olivia Matos Oliveira, Maria Sacramento Aquino, Érica Valéria Alves, Valquíria Claudete Machado Borba, Carla Liane Nascimento dos Santos, dentre outros.

O MPEJA comemora dez anos de muitas histórias, vivências. É um pré-adolescente que nasceu estrela para brilhar sempre. Parece que foi ontem seu nascimento, muitos padrinhos, madrinhas, amigos, irmãos mais velhos ajudando a caminhar. Quem primeiro amamentou,

ninou, acalentou foi a professora Tânia Dantas e a professora Olivia Matos, primeiras coordenadoras do Programa, que entregaram à criança nas mãos da professora Patricia Lessa e do professor Antonio Pereira que se incumbiram do desmame, introduzindo alimentação mais sólida. Ele foi crescendo, saiu da infância, chegou na pré-adolescência ocupando seu lugar de filho na família unebiana, sob o olhar atento de tudo e de todos.

Assumiu a amorosidade como marca identitária em todas as suas relações objetivas e subjetivas. Como afirma Paulo Freire (1997, p. 65), a “amorosidade advém do fato de nos tornarmos capazes de amar o mundo, os sujeitos em sua verdadeira realidade [...]”, sem uma atitude amorosa não é possível manter a atitude de respeito, alteridade com os homens, sendo que tal atitude se instala a partir do diálogo como um processo comunicativo que permite a práxis transformadora, pois o diálogo é o “momento em que os humanos se encontram para refletir sobre sua realidade tal como a fazem e re-fazem [...], o diálogo implica responsabilidade, direcionamento, determinação, disciplina, objetivos, amorosidade” (FREIRE; SHOR, 1986, p. 122-127).

\* Doutor em Educação, Universidade Federal da Bahia, professor e vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos. Editor Científico da Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos (RIEJA), UNEB. E-mail: [antonyopereira@yahoo.com.br](mailto:antonyopereira@yahoo.com.br)

\*\* Doutor em Difusão do Conhecimento, Universidade Federal da Bahia, professor do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos, Universidade do Estado da Bahia. Editor Executivo da Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos (RIEJA), UNEB. E-mail: [gleite@uneb.br](mailto:gleite@uneb.br)

O MPEJA tomou para si o caminho da amorosidade e do diálogo para se constituir como um mestrado sensível à formação docente em educação de jovens e adultos na Bahia e no Brasil, contribuindo decisivamente na qualificação dessa modalidade de ensino. Este Mestrado tem alcançado êxito na gestão e formação de professores da EJA, graças ao compromisso de professores e mestrandos na execução de uma investigação e ação educativa que modifica as práticas de gestão e pedagógica, ao mesmo tempo, produz conhecimento no campo da EJA. (PEREIRA, 2019, 2023)

Nesse sentido, o MPEJA está de parabéns, é um pré-adolescente vitorioso que deseja ser mais, ser mais na Bahia, no Brasil, na América Latina, no mundo... espalhando esperançar no mundo. Afinal, “esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...” (FREIRE, 1992, p. 110/111). Este outro modo é um novo esperançar que já desponta no horizonte deste programa, o de se tornar doutor antes de conquistar a maioria. Isso pode? Claro que sim, como é um pré-adolescente hiperativo, logo será doutor. Alguém duvida?

Os editores da RIEJA são gratos aos organizadores e aos autores dessa edição composta por dezesseis textos, vocês são brilhos.

Uma boa leitura!  
Os Editores da RIEJA

## REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo; SHOR, Iria. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- PEREIRA, Antonio. **Pesquisa de intervenção em educação**. Salvador: EDUNEB, 2019.
- PEREIRA, Antonio. Os sujeitos da EJA e da educação social: as pessoas em situação de vulnerabilidade social. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista - Bahia - Brasil, v. 15, n. 31, p. 273-294, jan./mar. 2019. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/4673/3674>. Acesso em: 11.10.2023.